

500 maiores empresas do Distrito de Setúbal no ano de 2011

Unidade de Apoio à Inovação, I&D e Empreendedorismo

Professora Doutora Luísa Carvalho

Professor Doutor Pedro Dominginhos

Mestre Sandra Pinto

novembro | 2012



Índice

Índice de gráficos	3
Índice de quadros.....	4
Introdução.....	5
1. Distrito de Setúbal: atividade e envolvente económica.	6
1.1 População	6
1.2 Empresas	7
2. 500 das maiores empresas do distrito de Setúbal	11
2.1 Localização	11
2.2 Idade das empresas.....	18
2.3 Empresas exportadoras.....	19
2.4 Evolução do volume de negócios	21
2.5 Maiores empregadoras	23
2.6 Outros rácios de avaliação	24
3. Considerações finais.....	26
Notas finais.....	27



Índice de gráficos

Gráfico 1 – Evolução da população de 1960-2011 (em % e por grupos etários)	7
Gráfico 2 – Distribuição das empresas de acordo com a dimensão (ano de 2010 e em % do nº total).....	8
Gráfico 3 – Variação no valor acrescentado bruto das empresas (variação de 2009/2010, em percentagem).....	9
Gráfico 4 – Contribuição das atividades económicas para o VAB no ano de 2010 (em percentagem).....	10
Gráfico 5 - Performance das empresas por anos de actividade	19



Índice de quadros

Quadro 1 – Volume de negócios e respetiva variação (de 2010 para 2011) e peso por concelho (2011).	11
Quadro 2 – Concelho de Alcácer do Sal	12
Quadro 3 – Concelho de Alcochete.....	12
Quadro 4 – Concelho de Almada	13
Quadro 5 – Concelho do Barreiro	13
Quadro 6 – Concelho de Grândola.....	14
Quadro 7 – Concelho da Moita	14
Quadro 8 – Concelho do Montijo.....	15
Quadro 9 – Concelho de Palmela.....	15
Quadro 10 – Concelho de Santiago do Cacém.....	16
Quadro 11 – Concelho de Seixal	16
Quadro 12 – Concelho de Sesimbra.....	17
Quadro 13 – Concelho de Setúbal.....	17
Quadro 14 – Concelho de Sines	18
Quadro 15 – As 10 maiores empresas exportadoras.....	20
Quadro 16 - Volume e peso das exportações por CAE no distrito de Setúbal.....	21
Quadro 17 – Empresas com maiores crescimentos de volume de negócios de 2010 para 2011 (mais de 5 anos de atividade).	22
Quadro 18 - Empresas com maiores crescimentos de volume de negócios de 2010 para 2011 (menos de 5 anos de atividade).	22
Quadro 19 - Empresas com maiores decréscimos de volume de negócios de 2010 para 2011. 23	
Quadro 20 – Maiores empregadoras do distrito de Setúbal (em 2011).	24
Quadro 21 - Empresas com maiores resultados líquidos em 2011.....	24
Quadro 22 - Empresas com maiores variações positivas nos resultados líquidos (em valores absolutos).....	25
Quadro 23 - Empresas com maiores variações negativas nos Resultados Líquidos (em termos absolutos).....	26



Introdução

Uma das missões da Unidade de Apoio à Inovação, I&D e Empreendedorismo do Instituto Politécnico de Setúbal é de estudar e compreender a realidade económica da região onde está inserida.

Numa parceria realizada com o jornal *semmais*¹ e com dados cedidos pela Coface-Mope, foi efetuada uma análise a 500 das maiores empresas do distrito de Setúbal.

Este trabalho examina um conjunto de indicadores, como volume de vendas, número de trabalhadores ou volume de exportação, apresentando, sempre que possível, uma comparação com o ano de 2010. É também apresentada uma agregação por setor de atividade e por concelho, analisando-se o peso relativo em cada um dos indicadores.

Por se reconhecer que os setores de atividade possuem características específicas, optamos por, para além de apresentar indicadores para as empresas consideradas individualmente, calcular indicadores agregados que servirão por exemplo para exercícios de *benchmarking*.

Deve ser referido que este trabalho não pressupõe a elaboração de um *ranking* empresarial, mas somente o cálculo e análise de alguns indicadores económicos e financeiros.

O artigo inicia-se com um olhar mais abrangente sobre o distrito de Setúbal, analisando a população e a atividade empresarial global nesta região.

¹ O jornal *semmais* é um semanário distribuído na região de Setúbal conjuntamente com o jornal Expresso. O presente artigo foi publicado numa versão adaptada no dia 24 de novembro de 2012, edição nº 740.



1. Distrito de Setúbal: atividade e envolvente económica.

Uma região económica não é só constituída pelo conjunto das empresas que aí operam, também é necessário avaliar a envolvente territorial e populacional.

Tal análise poderá verificar determinadas tendências e permitir que as autoridades responsáveis pelos territórios possam antecipar e/ou mesmo resolver determinados problemas, ou fomentar políticas de desenvolvimento mais apropriadas.

O distrito de Setúbal apresenta algumas particularidades e alguns municípios revelam mesmo valores bastante díspares nos vários aspetos destas dimensões.

A especificidade dos valores referentes a esta região é por vezes camuflada, devido à sua inserção na região de Lisboa e Vale do Tejo, ficando os seus dados diluídos com os da capital, o que poderá dificultar uma análise mais atenta e pormenorizada.

Antes de se passar à apresentação propriamente dita dos resultados obtidos com a análise de 500 das maiores empresas do distrito de Setúbal, irão ser apresentados alguns dados que permitirão refletir sobre a realidade desta região, bem como enquadrá-la no contexto nacional.

1.1. População

A evolução da população num território pode refletir a possibilidade de renovação da capacidade empreendedora do mesmo, bem como permitir a existência ou não de uma população ativa que possa alavancar a própria atividade empresarial.

No gráfico 1 pode-se verificar que o distrito de Setúbal apresenta uma tendência de envelhecimento da população, na linha do que acontece com o país, registando mesmo uma evolução superior na população com mais de 65 anos (573,02% contra 139% do total do país).

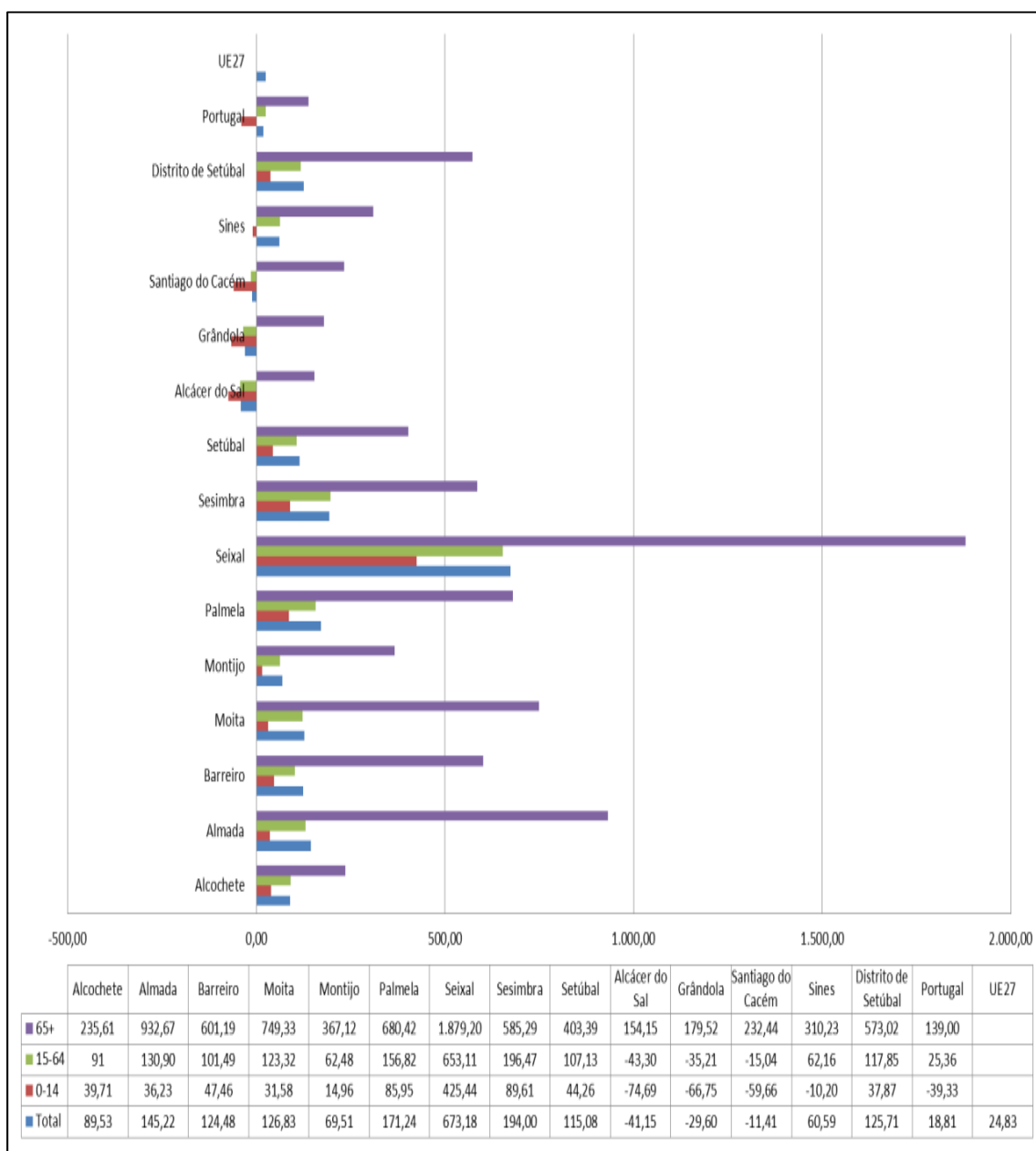
No entanto, quando verificada a evolução da faixa etária até aos 15 anos, ela apresenta uma variação positiva, contrariamente ao que acontece com o total nacional que regista uma evolução negativa (37,87% contra -39,33).

Também a população entre os 15 e os 64 anos revela uma tendência diferente da nacional, tendo uma variação positiva bastante superior (117,85% contra 25,36%).

Em termos de população total, o distrito de Setúbal regista uma variação total positiva, superior ao total nacional e mesmo à média da UE e à exceção dos 4 distritos do Alentejo Litoral, todos os municípios apresentam variações positivas nas faixas etárias mais jovens.



Gráfico 1 – Evolução da população de 1960-2011 (em % e por grupos etários)



Fonte: Pordata

(fonte de dados: INE - X, XII, XIV e XV Recenseamentos Gerais da População)

1.2. Empresas

Em Portugal, a esmagadora maioria das empresas tem menos de 10 funcionários (microempresas), o que levanta sempre diversas questões. Uma delas é a capacidade das mesmas em atingirem produções de escala ou potenciar o desenvolvimento de determinados

produtos ou serviços em larga dimensão, fomentando e melhorando a entrada em mercados externos.

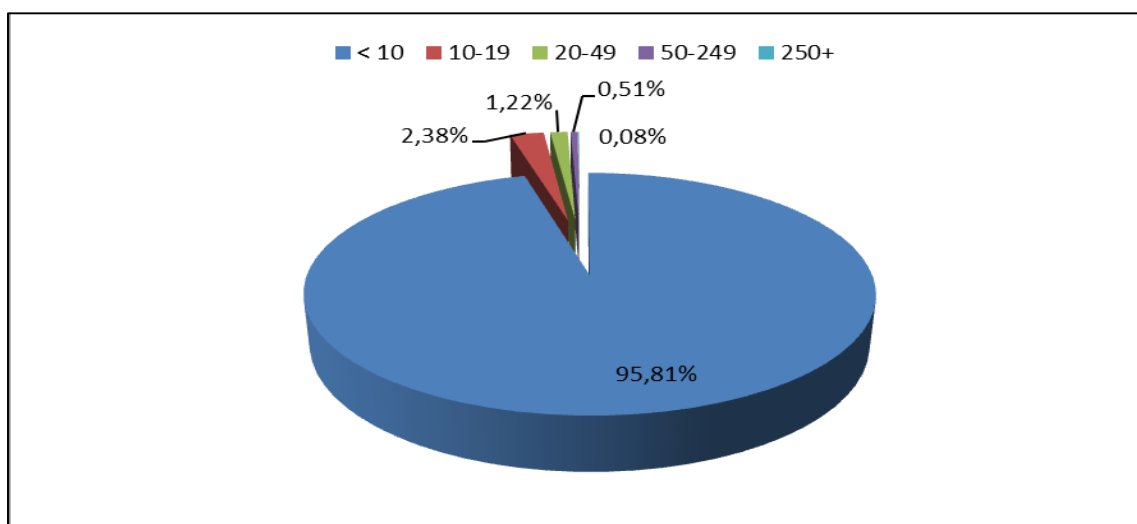
Em Portugal continental, em 2010, existiam 1.096.832 empresas, das quais apenas 861 tinham mais de 250 funcionários e 5.553 tinham entre 50 e 249 funcionários.

No distrito de Setúbal, no mesmo ano, existiam 83.913 empresas, das quais apenas 42 tinham mais de 250 funcionários e 289 tinham entre 50 e 249 funcionários.

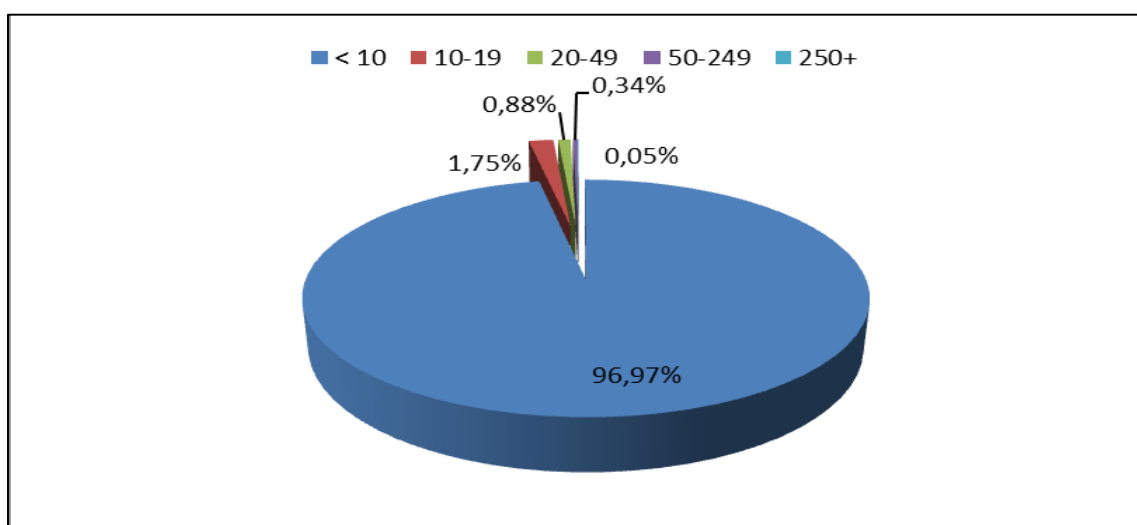
Conforme se pode verificar no gráfico 2, no distrito de Setúbal as percentagens das diferentes dimensões das empresas são idênticas aos totais nacionais, existindo no entanto uma maior percentagem de micro e pequenas empresas (até aos 19 funcionários) e uma menor percentagens de empresas entre os 20 e os 250 funcionários.

Gráfico 2 – Distribuição das empresas de acordo com a dimensão (ano de 2010 e em % do nº total)

Em Portugal



No distrito de Setúbal



Fonte: Pordata

(Fonte de dados: INE - Sistema de Contas Integradas das Empresas)



Se é relevante saber o número de empresas existentes num dado território, pois isso pode ser o resultado da existência de capacidades empreendedoras, também é importante saber até que ponto existe criação de valor acrescentado nas atividades económicas e qual a sua evolução no tempo.

O valor acrescentado bruto (VAB) é apurado através das seguintes operações [(vendas e serviços prestados + subsídios à exploração + variação nos inventários da produção + trabalhos para a própria entidade) - (custo das mercadorias vendidas e das matérias primas consumidas + fornecimento e serviços externos)]. Este é um valor de extrema importância, uma vez que o somatório dos VAB das organizações dá-nos o produto total da economia.

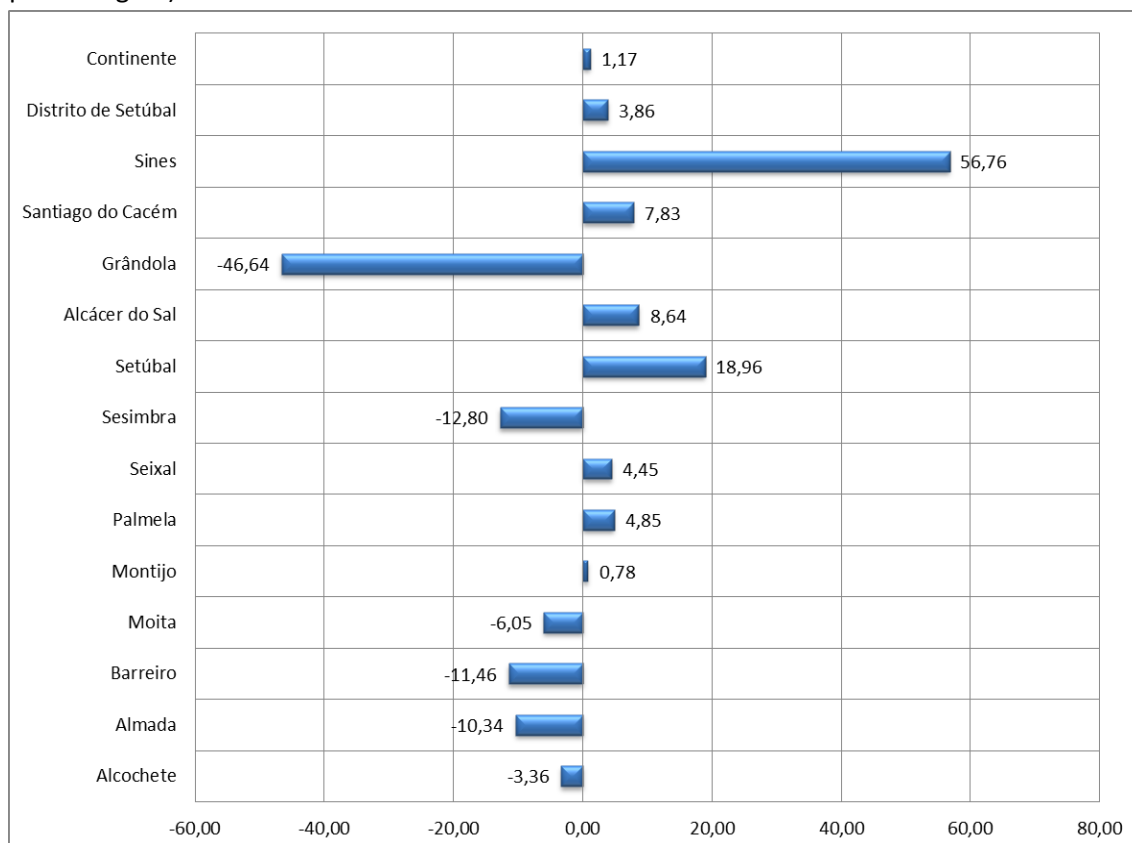
No gráfico 3, apresenta-se a variação no valor acrescentado bruto das empresas nos 13 municípios do distrito de Setúbal. Existem diferenças muito significativas entre eles e não se pode falar de uma homogeneidade.

Os municípios de Sines, Setúbal, Alcácer do Sal e Santiago do Cacém foram os que registaram evoluções positivas mais significativas, com respetivamente 56,76%, 18,96%, 8,64% e 7,83%.

Do lado contrário, aparecem os municípios de Grândola, Sesimbra, Barreiro e Almada, com valores negativos de respetivamente -46,64%, -12,80%, -11,46% e -10,34%.

Apesar destas grandes diferenças em termos de variação do valor acrescentado bruto, no global o distrito de Setúbal apresenta uma variação superior ao total nacional (3,86% contra 1,17%).

Gráfico 3 – Variação no valor acrescentado bruto das empresas (variação de 2009/2010, em percentagem)



Fonte: Pordata
(fonte de dados: INE sistema de contas)

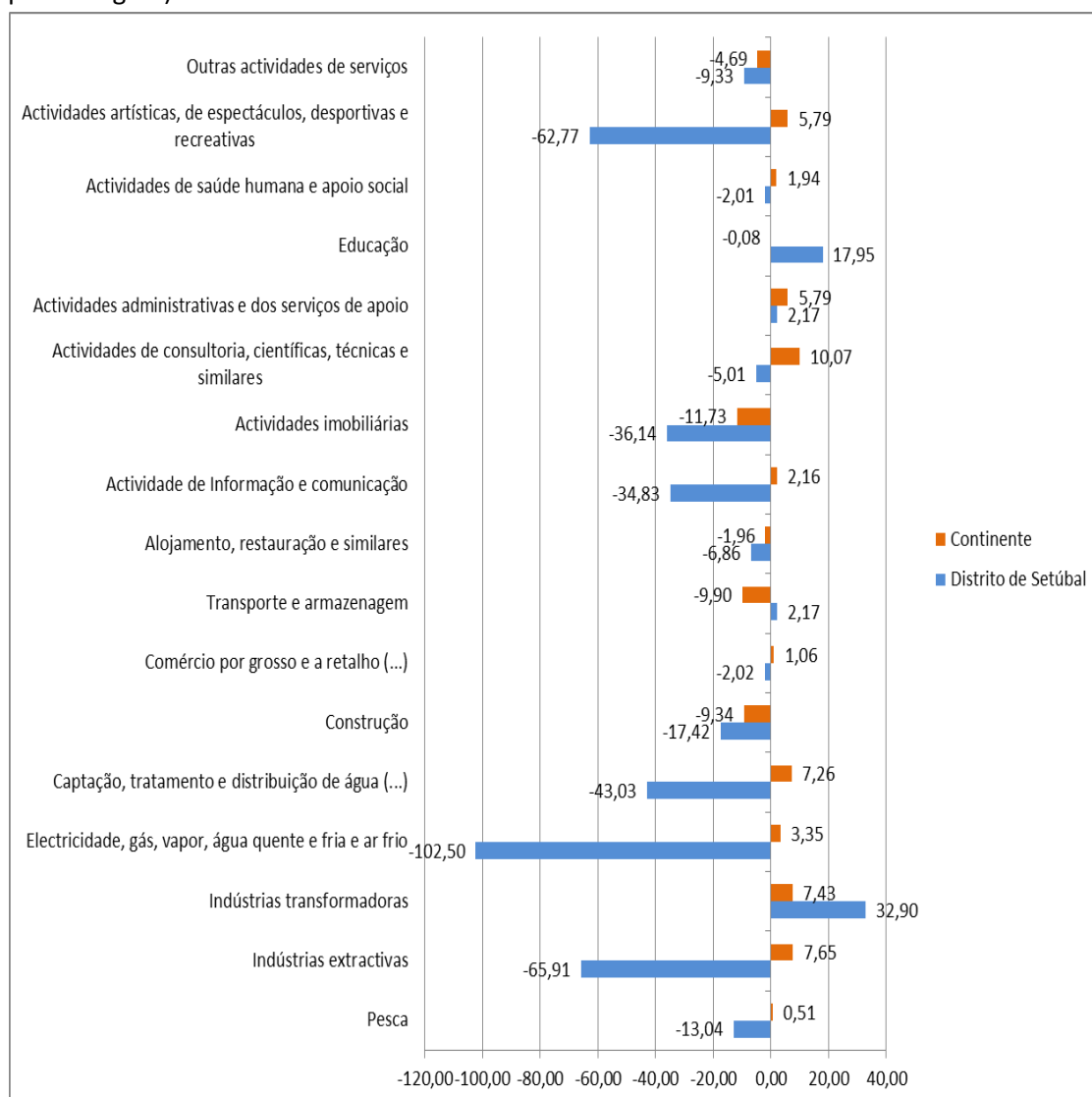
É também importante compreender mais em pormenor qual a contribuição de cada sector de atividade económica para essas alterações no VAB.

No gráfico 4 apresentam-se essas contribuições e conforme se pode verificar os valores são bastante díspares.

As atividades económicas com melhores performances em termos de VAB no distrito de Setúbal são as indústrias transformadoras com um aumento de 32,90% e a educação com um aumento de 17,95%. Estas foram também as únicas atividades em que o aumento do VAB em 2010 superou o registado a nível nacional e além destas apenas mais duas atividades registaram evolução positiva (as atividades administrativas e dos serviços de apoio e dos transportes e armazenagem, ambas com 2,17%).

As piores contribuições para o VAB foram a eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio, com -102,5% e as atividades artísticas, de espetáculos e desportivas com -82,77%.

Gráfico 4 – Contribuição das atividades económicas para o VAB no ano de 2010 (em percentagem)



Fonte: Pordata
(fonte de dados: INE sistema de contas)

2. 500 das maiores empresas do distrito de Setúbal.

2.1. Localização e concentração

Dentro do distrito de Setúbal, existem concentrações já expectáveis relativamente aos concelhos que acolhem as maiores empresas, em termos de volume de negócios. Estas concentrações derivam da existência de grandes empresas sediadas nesses concelhos.

Será evidente que, em termos de atividades económicas, sejam as empresas da indústria transformadora que apresentem a maior dimensão e que em termos de concelhos, as empresas com maior peso económico estejam situadas nos concelhos de Setúbal, Palmela e Sines.

Conforme verificado no quadro 1, são os concelhos de Setúbal (29,16%) e Palmela (28,55%) que acolhem o maior volume de negócios, logo seguidos dos concelhos de Sines (11,62%) e do Seixal (11,50%). Nestes quatro concelhos está concentrado mais de 80 % do volume de negócios das maiores empresas do distrito.

Em termos globais, o distrito de Setúbal registou um aumento do volume de negócios das suas empresas. Os concelhos em que esse aumento foi maior foram os de Setúbal, Montijo e Palmela.

Quadro 1 – Volume de negócios e respetiva variação (de 2010 para 2011) e peso por concelho (2011).

Concelho	Nº empresas	V. Negócios/2011	V. Negócios/2010	Variação VN 2010/2011 (%)	% VN em relação ao total distrito (ano 2011)
Setúbal	81	3.727.774.812,00	2.592.063.073,00	1,44	29,16
Palmela	75	3.649.795.545,00	2.819.270.517,00	1,29	28,55
Sines	38	1.485.908.580,00	1.412.143.371,00	1,05	11,62
Seixal	75	1.469.485.202,00	1.320.510.020,00	1,11	11,50
Almada	56	619.730.934,00	673.808.136,00	0,92	4,85
Montijo	42	606.729.495,00	454.250.906,00	1,34	4,75
Alcochete	22	336.767.376,00	327.399.215,00	1,03	2,63
Barreiro	30	318.949.566,00	308.647.638,00	1,03	2,50
Moita	28	263.390.967,00	269.591.414,00	0,98	2,06
Santiago do Cacém	18	127.070.705,00	132.529.368,00	0,96	0,99
Sesimbra	16	81.998.652,00	69.710.503,00	1,18	0,64
Grândola	10	54.537.947,00	45.050.242,00	1,21	0,43
Alcácer do Sal	9	40.966.567,00	35.396.427,00	1,16	0,32
Totais	500	12.783.106.348,00	10.460.370.830,00	1,22	100,00

Fonte: Elaboração própria mediante dados de Coface-Mope.



Relativamente a cada um dos concelhos foram também elaborados os quadros 2 a 14, onde podem ser analisadas as 10 maiores empresas aí registadas, bem como a atividade exercida.

Quadro 2 – Concelho de Alcácer do Sal

Ranking	Nome	Atividade	Nº empregados 2011	V.N. 2011	Exportações 2011
186	SODALCACER-SUPERMERCADOS, S.A.	Comércio	36	7.990.478,00 €	
262	VOMAR-COMERCIO DE PRODUTOS AGRO-PECUARIOS, LDA.	Comércio	11	5.607.660,00 €	11.516,00 €
302	SUTOL - INDUSTRIAS ALIMENTARES, LDA.	Indústria	28	4.701.359,00 €	1.436.863,00 €
321	APARROZ - AGRUPAMENTO DE PRODUTORES DE ARROZ DO VALE DO SADO, LDA.	Comércio	5	4.330.765,00 €	
336	PINEX-SOCIEDADE PRODUTORA E EXPORTADORA DE PINHÃO, LDA.	Comércio	1	4.130.882,00 €	4.130.882,00 €
346	PURIFICAÇÃO CORREIA, LDA	Comércio	22	4.030.906,00 €	
370	HERDADE DA COMPORTA - ACTIVIDADES AGRO SILVÍCOLAS E TURÍSTICAS, S.A.	Agricultura	34	3.714.593,00 €	
399	GO BIZ - VIAGENS E TURISMO, LDA	Turismo	14	3.321.753,00 €	3.226.038,00 €
428	PINHÃO MAIS - TRANSFORMAÇÃO DE FRUTOS SECOS, LDA	Indústria	15	3.138.171,00 €	106.797,00 €

Quadro 3 – Concelho de Alcochete

Ranking	Nome	Atividade	Nº empregados 2011	V.N. 2011	Exportações 2011
25	GARCIAS, S.A.	Comércio	157	73.785.168,00 €	8.390.569,00 €
33	BRIDGESTONE PORTUGAL, UNIPESSOAL, LDA.	Comércio	62	55.119.518,00 €	
41	CROWN CORK & SEAL DE PORTUGAL - EMBALAGENS, S.A.	Indústria	242	44.583.920,00 €	11.313.613,00 €
51	BALUARTE - SOCIEDADE DE RECOLHA E RECUPERAÇÃO DE DESPERDÍCIOS, LDA	Resíduos	69	33.834.796,00 €	28.579.394,00 €
105	ALIRAÇÕES - RAÇÕES PARA ANIMAIS, S.A.	Indústria	34	13.714.008,00 €	
110	PRENSO - METAL, LDA.	Indústria	67	13.359.948,00 €	
130	INDUSTRIAS LACTEAS ASTURIANAS, S.A.	Indústria	24	11.329.518,00 €	93.453,00 €
140	SUPERCHETE - SUPERMERCADOS, S.A	Comércio	47	10.660.199,00 €	
144	CERRADO VERDE - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE CARNES, S.A.	Comércio	20	10.329.874,00 €	
148	LINDE - MATERIAL HANDLING IBERICA, SA - SUCURSAL EM PORTUGAL	Comércio	47	10.123.640,00 €	1.722.627,00 €



Quadro 4 – Concelho de Almada

Ranking	Nome	Atividade	Nº empregados 2011	V.N. 2011	Exportações 2011
29	BUNGE IBERICA PORTUGAL, S.A.	Comércio	11	64.060.589,00 €	2.769.636,00 €
36	FUELTEJO - COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES, S.A.	Comércio	54	50.406.587,00 €	
38	TST - TRANSPORTES SUL DO TEJO, S.A.	Transportes	1155	48.804.176,00 €	
52	SETGÁS COMERCIALIZAÇÃO, S.A.	Comércio		32.975.597,00 €	
55	FORUM ALMADA - GESTÃO DE CENTRO COMERCIAL, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA	Condomínios		30.089.111,00 €	
57	SETGÁS - SOCIEDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS NATURAL, S.A	Distribuição	53	29.683.983,00 €	
61	FERTAGUS-TRAVESSIA DO TEJO TRANSPORTES, S.A.	Transportes	195	27.980.335,00 €	
66	JOSE RODRIGUES MIRCO (HERDEIROS), LDA.	Comércio	91	24.175.854,00 €	450,00 €
69	MOTORTEJO - COMÉRCIO INDÚSTRIA AUTOMÓVEL, S.A.	Comércio	94	22.920.611,00 €	
76	EID - EMPRESA DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE ELECTRÓNICA, S.A	Indústria	150	19.390.350,00 €	7.034.678,00 €

Quadro 5 – Concelho do Barreiro

Ranking	Nome	Atividade	Nº empregados 2011	V.N. 2011	Exportações 2011
16	FISIPE - FIBRAS SINTÉTICAS DE PORTUGAL, S.A.	Indústria	327	128.117.283,00 €	121.898.454,00 €
59	QUIMITÉCNICA.COM - COMÉRCIO E INDÚSTRIA QUÍMICA, S.A	Comércio	40	29.416.697,00 €	2.463.899,00 €
91	ATM - ASSISTÊNCIA TOTAL EM MANUTENÇÃO, S.A.	Reparação Industrial	98	16.173.600,00 €	803.981,00 €
126	LIBANIO COSTA - CONSTRUÇÕES, UNIPESSOAL, LDA.	Imobiliário	16	11.670.337,00 €	
153	BAÍA DO TEJO, S.A.	Imobiliário	71	9.854.398,00 €	
157	FACTOR SORTE, UNIPESSOAL, LDA	Comércio		9.635.723,00 €	9.635.723,00 €
161	ALBINO MACEDO & FILHOS, LDA.	Comércio	24	9.416.315,00 €	
167	REBOLA & FILHO, LDA.	Comércio	21	9.145.448,00 €	
221	ALVARO COVELO & PINTO, LDA	Comércio	40	7.069.280,00 €	143.484,00 €
227	MUNDO DISTANTE, LDA	Comércio	2	6.965.682,00 €	6.965.682,00 €



Quadro 6 – Concelho de Grândola

Ranking	Nome	Atividade	Nº empregados 2011	V.N. 2011	Exportações 2011
154	RAMIRO GONÇALVES - COMBUSTIVEIS, LDA.	Comércio	26	9.853.313,00 €	
194	LUÍS GANHÃO - SOC. DE COMÉRCIO DE CORTIÇA EM BRUTO, UNIPessoal, LDA	Comércio	1	7.811.475,00 €	7.811.475,00 €
220	J. DUARTE FERREIRA & FILHOS, LDA.	Comércio	34	7.081.339,00 €	
251	TROIARESORT - INVESTIMENTOS TURÍSTICOS, S.A.	Imobiliário	32	5.970.628,00 €	
288	ATLANTIC FERRIES - TRÁFEGO LOCAL, FLUVIAL E MARÍTIMO, S.A.	Transportes	79	5.074.632,00 €	
289	TROIAVERDE - EXPLORAÇÃO HOTELEIRA IMOBILIÁRIA, S.A.	Hotelaria	84	5.048.681,00 €	
352	GRANO SALIS - INVESTIMENTOS TURÍSTICOS, JOGOS E LAZER, S.A	Lotarias e apostas	54	3.907.630,00 €	
365	PARAISO DO ALENTEJO - COMÉRCIO DE COMBUSTIVEIS E ACESSÓRIOS AUTO, LDA	Comércio	8	3.765.711,00 €	
421	PLANESTRADA - OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO RODOVIÁRIA, S.A.	Obras públicas	35	3.200.543,00 €	
479	CARMO & CAMPOS, LDA.	Comércio	2	2.823.995,00 €	

Quadro 7 – Concelho da Moita

Ranking	Nome	Atividade	Nº empregados 2011	V.N. 2011	Exportações 2011
35	AMAL - CONSTRUÇÕES METÁLICAS, S.A.	Mecânica geral	249	52.614.793,00 €	3.935.866,00 €
47	METALÚRGICA CENTRAL DE ALHOS VEDROS, LDA	Indústria	188	39.936.737,00 €	10.346.643,00 €
79	AMARSUL - VALORIZAÇÃO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS, S.A	Resíduos	233	18.429.543,00 €	23.412,00 €
123	FIBNET - ENGENHARIA E TELECOMUNICAÇÕES, S.A	Comunicações	114	11.846.511,00 €	1.750.041,00 €
134	EMMSA - ESPANOLA DE MONTAGES METÁLICAS, S.A.	Indústria	10	10.927.417,00 €	27.214,00 €
176	ANIMACITY, LDA	Comércio	10	8.440.236,00 €	3.923.206,00 €
191	RARI-CONSTRUÇÕES METÁLICAS ENGENHARIA PROJECTOS SOLUÇ.INDUSTRIAIS,S.A.	Indústria	176	7.876.615,00 €	1.637.639,00 €
204	INDUXTRA DE SUMINISTROS LLORELLA PORTUGUESA-INDUSTRIA ALIMENTAR,LDA.	Comércio	8	7.502.033,00 €	109.993,00 €



206	EMCB - EMPRESA DE CONSTRUÇÕES, S.A.	Indústria	248	7.353.465,00 €	
215	COMIMBA - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE BACALHAU, S.A	Indústria	280	7.181.816,00 €	

Quadro 8 – Concelho do Montijo

Ranking	Nome	Atividade	Nº empregados 2011	V.N. 2011	Exportações 2011
17	MONTE D'ALVA - ALIMENTAÇÃO, S.A.	Produção de carne		120.246.697,00 €	
23	RAPORAL - RAÇÕES DE PORTUGAL, S.A	Indústria	284	81.110.662,00 €	1.373.091,00 €
28	LUSOPONTE - CONCESSIONÁRIA PARA A TRAVESSIA DO TEJO, S.A.	Infra-estruturas	19	65.962.735,00 €	
34	ALDIDISCOUNT - SUPERMERCADOS, LDA.	Comércio	306	53.880.143,00 €	
45	CARMONTI - INDÚSTRIA DE CARNES DO MONTIJO, S.A.	Produção de carne	165	40.914.461,00 €	814.560,00 €
58	RIBEIROS - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CEREAIS,IMP.E EXPORTAÇÃO,LDA	Indústria	40	29.566.659,00 €	5.650.127,00 €
68	MONTIJODIS - SOCIEDADE DE DISTRIBUIÇÃO, S.A.	Comércio	111	22.928.882,00 €	
88	PETROCONDE - COMBUSTÍVEIS, LDA.	Comércio	33	17.062.036,00 €	11.822,00 €
99	IMPERALUM - SOCIEDADE COMERCIAL REVESTIMENTOS IMPERMEABILIZAÇÕES, S.A	Indústria	53	14.810.608,00 €	1.146.626,00 €
151	SECIL PREBETÃO - PREFABRICADOS DE BETÃO, S.A.	Indústria	150	9.934.069,00 €	155.149,00 €

Quadro 9 – Concelho de Palmela

Ranking	Nome	Atividade	Nº empregados 2011	V.N. 2011	Exportações 2011
1	VOLKSWAGEN AUTOEUROPA, LDA	Indústria	3383	2.246.113.510,00 €	1.948.066.644,00 €
12	SAS AUTOSYSTEMTECHNIK DE PORTUGAL UNIPessoal, LDA	Indústria	113	159.080.095,00 €	996.404,00 €
13	BENTELER - INDÚSTRIA DE COMPONENTES PARA AUTOMÓVEIS, LDA.	Indústria	98	152.741.688,00 €	297.420,00 €
15	VANPRO - ASSENTOS, LDA.	Indústria	229	139.650.148,00 €	83.715,00 €
18	SLEM - SOCIEDADE LUSO-ESPANHOLA DE METAIS, LDA	Indústria	70	116.124.623,00 €	4.084.032,00 €
19	CONTINENTAL TEVES PORTUGAL - SISTEMAS DE TRAVAGEM, LDA.	Indústria	311	114.689.173,00 €	111.901.730,00 €
27	CENTRO DE RECICLAGEM DE PALMELA, S.A.	Resíduos	33	69.648.605,00 €	6.710.691,00 €



30	HEMPEL (PORTUGAL), LDA	Indústria	136	61.732.635,00 €	48.078.801,00 €
40	FAURÉCIA SISTEMAS DE INTERIOR PORTUGAL - COMPONENTES P/AUTOMÓVEIS, S.A	Indústria	333	45.689.695,00 €	9.417.730,00 €
56	SCHNELLECKE PORTUGAL, UNIPessoal, LDA.	Indústria	140	30.030.946,00 €	1.443.956,00 €

Quadro 10 – Concelho de Santiago do Cacém

Ranking	Nome	Atividade	Nº empregados 2011	V.N. 2011	Exportações 2011
82	SOCIEDADE INDUSTRIAL ALENTEJO E SADO, S.A.	Indústria	40	17.879.734,00 €	
109	SOCIEDADE EUROPEIA DE ARROZ SEAR, S.A.	Indústria	24	13.366.316,00 €	2.506.590,00 €
117	OCEANUS - PRODUÇÃO, TRANSFORMAÇÃO COMERCIALIZAÇÃO DE PESCADO, UNIP.LDA	Indústria	71	12.542.635,00 €	6.937.632,00 €
141	DISTRANDRÉ - SUPERMERCADOS, LDA.	Comércio	50	10.583.037,00 €	
172	ARMAZENS DE MERCEARIAS APOLO DO CERCAL LDA	Comércio	9	8.798.804,00 €	
184	BOTELHOS, LDA.	Comércio	31	8.048.304,00 €	
189	SUPERTIAGO - SUPERMERCADOS, LDA.	Comércio	39	7.894.407,00 €	
217	RAÇÕES SANTIAGO, LDA.	Indústria	16	7.130.901,00 €	
242	GIFT VAUCHER - SOLUÇÕES DE PREMIAÇÃO, S.A.	Turismo	42	6.137.913,00 €	52.302,00 €
298	JOSÉ CARLOS SIMÕES & MANUEL PEREIRA SIMÕES, LDA.	Comércio	17	4.852.069,00 €	

Quadro 11 – Concelho de Seixal

Ranking	Nome	Atividade	Nº empregados 2011	V.N. 2011	Exportações 2011
5	SN SEIXAL - SIDERURGIA NACIONAL, S.A.	Indústria	388	470.398.655,00 €	347.427.620,00 €
8	MEGASA - COMÉRCIO DE PRODUTOS SIDERÚRGICOS, LDA.	Comércio	7	244.934.934,00 €	3.795.009,00 €
11	LUSOSIDER - AÇOS PLANOS, S.A	Indústria	216	169.918.451,00 €	103.569.141,00 €
37	DOIS LADOS - DISTRIBUIÇÃO TABACOS E BEBIDAS, S.A	Comércio	45	49.269.287,00 €	
53	ALTER, S.A.	Comércio	97	31.941.937,00 €	2.502.615,00 €
60	ARMASUL - DISTRIBUIDOR DE MATERIAIS ELÉCTRICOS, S.A	Comércio	95	29.219.172,00 €	3.784.854,00 €
62	MAREC - ESPAÇO CASA, S.A.	Comércio	292	26.047.524,00 €	959,00 €
63	V. LUCAS - COMÉRCIO DE COMBÚSTIVEIS, LDA	Comércio	40	25.810.671,00 €	
70	HUSETÉ - EMPRESA DE	Trabalho	815	22.495.285,00 €	50.721,00 €



	TRABALHO TEMPORARIO, LDA.	temporário			
71	UNILOGOS-COMÉRCIO, REPRESENTAÇÕES E LOGISTICA DE BEBIDAS,S.A.	Comércio	46	22.195.031,00 €	

Quadro 12 – Concelho de Sesimbra

Ranking	Nome	Atividade	Nº empregados 2011	V.N. 2011	Exportações 2011
116	DAGOL - REPRESENTAÇÕES DE MATERIAIS CONSTRUÇÃO ARTIGOS DECORAÇÃO, LDA.	Comércio	22	12.813.472,00 €	2.312.279,00 €
118	ROQUE E SOUSA - COMÉRCIO DE COMBUSTIVEIS, LDA	Comércio	22	12.533.235,00 €	
208	MANUEL MARINHO, LDA.	comércio	12	7.326.697,00 €	
210	JOSÉ POLIDO & RAÚL GASPAS, LDA	Comércio	10	7.278.738,00 €	
273	JOSE MARQUES GOMES GALO, S.A.	Construção	103	5.351.772,00 €	
285	DOCA MARINHA - SOCIEDADE DE CONGELADOS E PESCADO, LDA	Comércio	15	5.099.401,00 €	2.806.667,00 €
312	ANTÓNIO DA SILVA, S.A	Construção	99	4.517.390,00 €	
359	SESIGÁS - COMÉRCIO DE GÁS LDA	comércio	19	3.810.038,00 €	
413	FARMÁCIA RODRIGUES PATA - UNIPessoal LDA	Comércio	19	3.259.212,00 €	
444	CONSTRUTORA RODRIGUES & MONTEIRO, LDA	Construção	24	3.064.017,00 €	

Quadro 13 – Concelho de Setúbal

Ranking	Nome	Atividade	Nº empregados 2011	V.N. 2011	Exportações 2011
2	PORTUCELSORCEL FINE PAPER, S.A.	Comércio	28	1.059.254.934,00 €	991.980.752,00 €
4	PORTUCEL, S.A.	Indústria	881	521.344.071,00 €	199.124.261,00 €
6	ABOUT THE FUTURE- EMPRESA PRODUTORA DE PAPEL, S.A	Indústria	286	325.892.021,00 €	41.415.658,00 €
7	SECEL - COMPANHIA GERAL DE CAL E CIMENTO, S.A.	Indústria	378	276.293.807,00 €	80.812.121,00 €
10	REFRIGE - SOCIEDADE INDUSTRIAL DE REFRIGERANTES, S.A	Indústria	462	179.234.021,00 €	20.765.991,00 €
14	ENERPULP - COGERAÇÃO ENERGÉTICA DE PASTA, S.A	Eletricidade		144.163.917,00 €	
20	PORTUCEL PAPEL SETÚBAL, S.A.	Indústria	2	110.895.619,00 €	
21	SAPEC - AGRO, S.A	Indústria	252	88.587.647,00 €	53.515.520,00 €
22	GONVARRI - PRODUTOS SIDERURGICOS, S.A	Indústria	68	86.283.200,00 €	1.781.089,00 €
24	LISNAVE - ESTALEIROS	Reparação	322	79.874.386,00 €	75.608.275,00 €



	NAVAIS, S.A.	naval			
--	--------------	-------	--	--	--

Quadro 14 – Concelho de Sines

Ranking	Nome	Atividade	Nº empregados 2011	V.N. 2011	Exportações 2011
3	REPSOL POLÍMEROS, S.A.	Indústria	423	827.463.580,00 €	748.666.045,00 €
9	TECREUN - TÉCNICAS REUNIDAS DE CONSTRUÇÃO, UNIPessoal LDA	Construção	170	198.354.948,00 €	
26	EURORESINAS - INDÚSTRIAS QUÍMICAS, S.A.	Indústria	70	69.651.789,00 €	30.216.628,00 €
39	CARBOGAL ENGINEERED CARBONS, S.A	Indústria	44	46.111.546,00 €	
48	CONSTRUCCIONES DE TUBERÍAS INDUSTRIALES, S.L. - SUCURSAL EM PORTUGAL	Construção		38.520.723,00 €	
49	REN ATLÁNTICO, TERMINAL DE GNL, S.A	Indústria	40	35.394.615,00 €	
54	APS - ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE SINES, S.A.	Portos	177	30.897.127,00 €	
67	PSA - SINES - TERMINAIS DE CONTENTORES, S.A.	Portos	96	23.617.325,00 €	
83	ROGÉRIO LUZ, LDA	Comércio	178	17.752.676,00 €	
89	ARTELIA AMBIENTE, S.A.	Eletricidade	26	16.596.067,00 €	

2.2. Idade das empresas

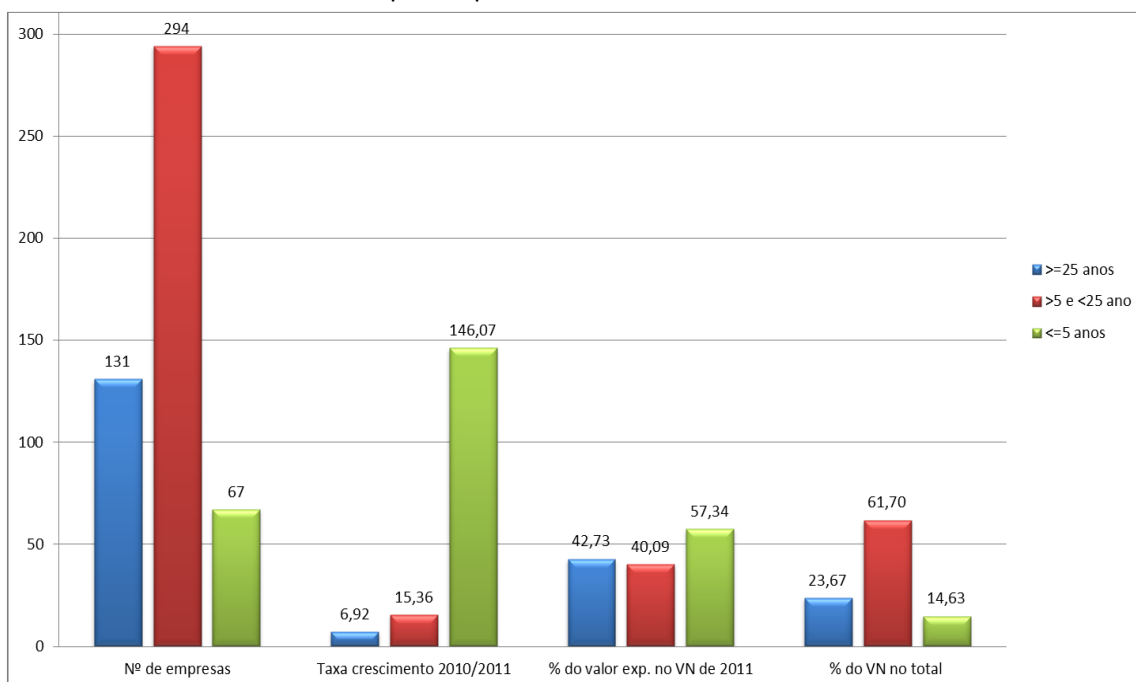
Conforme se pode verificar no gráfico 5, dentro destas 500 maiores empresas, a maioria tem entre 6 e 24 anos.

Em termos de performance, a maior taxa de crescimento de volume de negócios é registada pelas empresas até aos 5 anos (125,69%). Esta alta taxa pode ser justificada pelo facto de estas empresas se encontrarem na sua fase de crescimento, que acontece em média até aos 5 anos (dependendo das atividades). A menor taxa é registada pelas empresas com 25 ou mais anos, o que é expectável, uma vez que são empresas que estão em ciclos de mercado mais maduros. Em termos de participação no volume de negócios total, são as empresas entre os 6 e os 24 anos que lideram, com 62% do total.

No que diz respeito à capacidade de exportação, são no entanto as empresas mais jovens que mais apostam nessa via, registando nesse item mais de 50% do seu volume de negócio. Embora o seu volume de negócios seja menor que o das empresas mais velhas, este facto representa um esforço significativo nesse caminho².

² Realça-se que se encontra neste grupo a 2ª maior empresa do distrito, a Portucelsoporcel Fine Paper, S.A., a qual por si só representa 92 % do valor total exportado. Apesar de ser uma empresa recente em termos de constituição, faz parte de um grande grupo, o que garante experiência, know-how e capitais.

Gráfico 5 - Performance das empresas por anos de actividade



Fonte: Elaboração própria mediante dados de Coface-Mope.

2.3. Empresas exportadoras

As 10 maiores empresas exportadoras encontram-se dentro das 25 maiores empresas do ranking, têm maioritariamente mais de 15 anos e excetuando a Portucelsoporcel Fine Paper, S.A., pertencem todas ao grupo das indústrias transformadoras.

As taxas de exportação variam entre os 16,8% (Portucelsoporcel Fine Paper, S.A.) e os 97,6% (Continental Teves Portugal - sistemas de travagem, Lda).

Nestas 10 empresas concentra-se 14% do emprego total gerado pelo universo das maiores empresas do distrito, bem como 44% do volume total de negócios. A concentração ao nível da capacidade exportadora é ainda maior, uma vez que nestas 10 empresas se concentra 85% do total do valor exportado pelas maiores empresas do distrito.

No quadro 15 são apresentadas as 10 maiores empresas exportadoras do distrito de Setúbal, de entre esta amostra de 500 maiores empresas.



Quadro 15 – As 10 maiores empresas exportadoras

Ranking	Nome	Concelho	Nº empregados 2011	Anos atividade	V.N. 2011	Exportações 2011	Taxa exportação 2011
1	VOLKSWAGEN AUTOEUROPA, LDA	Palmela	3383	21	2.246.113.510,00 €	1.948.066.644,00 €	86,7%
2	PORTUCELSOPORCEL FINE PAPER, S.A.	Setúbal	28	3	1.059.254.934,00 €	991.980.752,00 €	16,8%
3	REPSOL POLÍMEROS, S.A.	Sines	423	36	827.463.580,00 €	748.666.045,00 €	90,5%
5	SN SEIXAL - SIDERURGIA NACIONAL, S.A.	Seixal	388	8	470.398.655,00 €	347.427.620,00 €	73,9%
4	PORTUCEL, S.A.	Setúbal	881	19	521.344.071,00 €	199.124.261,00 €	38,2%
16	FISIPE - FIBRAS SINTÉTICAS DE PORTUGAL, S.A.	Barreiro	327	39	128.117.283,00 €	121.898.454,00 €	95,1%
19	CONTINENTAL TEVES PORTUGAL - SISTEMAS DE TRAVAGEM, LDA.	Palmela	311	9	114.689.173,00 €	111.901.730,00 €	97,6%
11	LUSOSIDER - AÇOS PLANOS, S.A	Seixal	216	18	169.918.451,00 €	103.569.141,00 €	61,0%
7	SECIL - COMPANHIA GERAL DE CAL E CIMENTO, S.A.	Setúbal	378	94	276.293.807,00 €	80.812.121,00 €	29,2%
24	LISNAVE - ESTALEIROS NAVAIS, S.A.	Setúbal	322	15	79.874.386,00 €	75.608.275,00 €	94,7%
	Totais		6.657		5.893.467.850,00 €	4.729.055.043,00 €	80,24%

Fonte: Elaboração própria mediante dados de Coface-Mope.

Sem grandes surpresas, as empresas que apresentam maiores valores (em termos brutos e percentuais) relativamente à exportação, são as indústrias transformadoras e do comércio por grosso e a retalho.

Mas numa altura em que mais do que nunca é necessário que o país exporte, além das atividades que tradicionalmente se identificam como tendo tradição de exportação (como é o caso das indústrias transformadoras), é importante analisar o contributo de outro tipo de atividades, que não atingindo valores tão elevados em termos de volume, denotam uma capacidade de exportação impressionante, o que poderá permitir a alavancagem de determinados setores tradicionalmente menos exportadores.

A surpresa surge em atividades como as de consultoria, científicas, técnicas e similares ou as de informação e comunicação, que apresentam respetivamente volumes de negócios para a exportação de 16.094.400,00 e 2.629.015,00 os quais representam respetivamente 72% e 59% do volume de negócios total.

Destacam-se, ainda, duas outras atividades: a construção e a agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca, cada uma analisada de acordo com uma perspetiva diferente.

Relativamente às empresas do setor da construção, dada a conjuntura interna do país, têm sido aquelas onde se tem verificado uma maior quebra em termos económicos. O ciclo recessivo da atividade económica não propicia o desenvolvimento de negócios nas áreas da construção e induziu reduções na despesa pública e privada neste setor.

Aquilo que se destaca nesta análise é a outra face das empresas de construção. Não propriamente da construção pura e simples de edifícios (residenciais e não residenciais), mas sim o da prestação de serviços especializados relacionados com a construção.

Relativamente ao caso da agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca, a perspetiva de análise, vai no sentido de que este sector se tem vindo a apagar do panorama económico. O peso do setor primário na economia portuguesa passou de 34% em 1975, para 10% em 2011. Numa altura em que se começa novamente a discutir a importância deste setor para Portugal, é importante referenciar empresas que aí demonstram capacidade exportadora.

Dentro das maiores empresas deste sector no distrito de Setúbal, as que demonstram maior capacidade exportadora desenvolvem atividades relacionadas com a floricultura e produção de raízes e tubérculos.

No gráfico 6 podem ser verificados os respetivos volumes de exportação por CAE.

Quadro 16 - Volume e peso das exportações por CAE no distrito de Setúbal

CAE	Valor das exportações (euros)	Peso das exportações no V.N. (%)
Indústrias transformadoras	4.167.524.532,00	54,89
Comércio por grosso e retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	1.122.639.924,00	34,59
Construção	70.435.226,00	13,76
Transportes e armazenagem	47.150.135,00	10,26
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	42.141.732,00	15,80
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	16.094.400,00	72,11
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	6.972.400,00	8,14
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	4.094.131,00	3,23
Atividades de informação e de comunicação	2.629.015,00	59,10
Educação	193,00	0,00
Indústrias extrativas	0,00	0,00
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	0,00	0,00
Alojamento, restauração e similares	0,00	0,00
Atividades imobiliárias	0,00	0,00
Atividades de saúde humana e apoio social	0,00	0,00
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	0,00	0,00
Outras atividades de serviços	0,00	0,00

Fonte: Elaboração própria mediante dados de Coface-Mope.

2.4. Evolução do volume de negócios

Dentro das empresas que mais cresceram no ano de 2011, destacam-se 20 empresas (10 com mais de 5 anos e 10 com menos de 5 anos).

É necessário fazer esta diferenciação, tendo em conta que os primeiros 5 anos de atividade das empresas correspondem em média a um ciclo de maior crescimento.

Conforme se constata nos quadros abaixo, algumas empresas têm conseguido avançar em termos competitivos nas suas áreas de negócio, obtendo bons rácios de crescimento nos seus volumes de negócios.



Quadro 17 – Empresas com maiores crescimentos de volume de negócios de 2010 para 2011 (mais de 5 anos de atividade).

Ranking	Nome	Setor	Anos de atividade	Varição V.N 2011/2010 (%)
68	MONTIJODIS - SOCIEDADE DE DISTRIBUIÇÃO, S.A.	Comércio	14	4485,78
479	CARMO & CAMPOS, LDA.	Comércio	19	553,03
440	GANAU PORTUGAL CORTIÇAS, S.A	Indústria	9	329,36
65	GES SIEMSA PORTUGAL, S.A.	Construção	10	291,74
351	COTINAVEC PORTUGAL - UNIPESSOAL LDA	Construção	6	191,38
162	ITURRI PORTUGAL-INDUSTRIA E SEGURANÇA, S.A.	Comércio	15	179,48
397	SETUGON - EXPORTAÇÃO, IMPORTAÇÃO, LDA	Comércio	20	172,98
239	L.T.E.K - ISOLAMENTOS TÉRMICOS E ACÚSTICOS, LDA.	Construção	24	138,54
125	ALMA DE OURO - OURIVESARIA, LDA.	Comércio	18	133,83
17	MONTE D'ALVA - ALIMENTAÇÃO, S.A.	Indústria	28	85,65

Fonte: Elaboração própria mediante dados de Coface-Mope.

Quadro 18 - Empresas com maiores crescimentos de volume de negócios de 2010 para 2011 (menos de 5 anos de atividade).

Ranking	Nome	Setor	Anos de atividade	Varição V.N 2011/2010 (%)
232	PALEXPO - ESPAÇO À SUA IMAGEM SA	Indústria	3	26535,60%
166	CONJUGADOS - TRABALHO TEMPORÁRIO, LDA.	Trabalho temporário	3	21045,00%
378	GLÓRIA - MANUTENÇÃO E MONTAGEM INDUSTRIAL, LDA	Construção	4	937,90%
176	ANIMACITY, LDA	Comércio	5	584,03%
20	PORTUCEL PAPEL SETÚBAL, S.A.	Indústria	3	460,01%
120	HEADBOX - OPERAÇÃO E CONTROLO INDUSTRIAL, S.A.	Serviços às empresas	6	437,18%
164	OURO DAMAS, UNIPESSOAL LDA	Comércio	2	368,09%
373	PEREIRA COMBUSTIVEIS, UNIPESSOAL LDA	Comércio	3	316,14%
278	REICHLÉ & DE-MASSARI PORTUGAL, UNIPESSOAL, LDA	Comércio	5	187,13%
353	A.M. GONÇALVES II, LDA	Comércio	2	144,11%

Fonte: Elaboração própria mediante dados de Coface-Mope.



Analisando por outro lado as empresas que registaram maiores quebras nos seus volumes de negócio, pode-se verificar no quadro 19 que é no sector da construção que se encontram as empresas com maiores decréscimos no seu volume de negócios. É de notar que são todas empresas com mais de 10 anos de atividade.

As razões para essa situação estarão com certeza ligadas com a forte crise no sector imobiliário e que afeta não só Portugal, como outros países do espaço europeu.

Quadro 19 - Empresas com maiores decréscimos de volume de negócios de 2010 para 2011.

Ranking	Nome	Setor	Anos de atividade	Varição V.N 2011/2010 (%)	Ranking	Nome
202	JLF - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, S.A.	Construção	21	7.522.875,00	38.401.187,00	-80,41%
415	SOFERRAZ - SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS IMOBILIARIOS, S.A.	Construção	23	3.247.488,00	8.044.500,00	-59,63%
459	PREDIAL ANTUNES FERREIRA II - CONSTRUÇÕES, LDA.	Construção	17	2.957.593,00	7.027.628,00	-57,91%
361	OLA CONSTRUÇÃO, UNIPessoal, LDA	Construção	22	3.789.802,00	8.836.191,00	-57,11%
338	FABREQUIPA - SOCIEDADE INDUSTRIAL DE EQUIPAMENTO RODOVIÁRIO, LDA.	Indústria	17	4.110.559,00	9.197.096,00	-55,31%
256	J.F.RAMOS REPRESENTAÇÕES, LDA.	Comércio	19	5.883.114,00	12.764.407,00	-53,91%
362	ROMÃO VAZ, S.A.	Construção	19	3.779.920,00	8.176.610,00	-53,77%
308	MAR ALTO - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE BACALHAU, S.A.	Comércio	16	4.601.588,00	9.885.409,00	-53,45%
462	VICTOR - EMPREENHIMENTOS, S.A.	Construção	24	2.935.100,00	6.259.500,00	-53,11%
364	A. C. NUNES, SOCIEDADE UNIPessoal, LDA	Construção	12	3.773.897,00	7.536.916,00	-49,93%

Fonte: Elaboração própria mediante dados de Coface-Mope.

2.5. Maiores empregadoras

A maior empregadora do distrito de Setúbal é sem surpresas a Volkswagen Autoeuropa, Lda, com 3.383 empregados.

A grande maioria das maiores empregadoras são também, como se esperava, empresas com mais de 15 anos e do sector da indústria.

Nas 10 maiores empregadoras do distrito de Setúbal está concentrado 26% do emprego total (9.685 empregados dos 37.120 empregados totais).



Quadro 20 – Maiores empregadoras do distrito de Setúbal (em 2011).

Ranking	Nome	Setor	Anos de atividade	Nº empregados 2011
1	VOLKSWAGEN AUTOEUROPA, LDA	Indústria	21	3383
38	TST - TRANSPORTES SUL DO TEJO, S.A.	Transportes	17	1155
181	EMPRECEDE - CEDENCIAS DE PESSOAL - EMPRESA DE TRABALHO TEMPORARIO, LDA.	Trabalho temporário	24	1014
4	PORTUCEL, S.A.	Indústria	19	881
70	HUSETE - EMPRESA DE TRABALHO TEMPORARIO, LDA.	Trabalho temporário	20	815
104	ARSENAL DO ALFEITE, S.A.	Indústria	3	608
171	A - VISION PEOPLE, EMPRESA DE TRABALHO TEMPORÁRIO, UNIPessoal LDA	Trabalho temporário	4	549
10	REFRIGE - SOCIEDADE INDUSTRIAL DE REFRIGERANTES, S.A	Indústria	35	462
3	REPSOL POLÍMEROS, S.A.	Indústria	36	423
90	IREMSEM, LDA.	Indústria	5	395

Fonte: Elaboração própria mediante dados de Coface-Mope.

2.6. Outros rácios de avaliação

Foram ainda elaborados alguns quadros, com outros rácios de avaliação e que permitem olhar sob outras perspetivas.

Quadro 21 - Empresas com maiores resultados líquidos em 2011

Ranking	Nome	Setor	Resultados Líquidos 2011	Resultados Líquidos 2010	Varição de resultados líquidos
4	PORTUCEL, S.A.	Indústria	173.423.894,00 €	210.814.731,00 €	-17,7%
1	VOLKSWAGEN AUTOEUROPA, LDA	Indústria	59.783.701,00 €	36.882.671,00 €	62,1%
6	ABOUT THE FUTURE- EMPRESA PRODUTORA DE PAPEL, S.A	Indústria)	49.024.870,00 €	40.777.632,00 €	20,2%
7	SECIL - COMPANHIA GERAL DE CAL E CIMENTO, S.A.	Indústria	22.934.710,00 €	47.343.517,00 €	-51,6%
251	TROIARESORT - INVESTIMENTOS TURÍSTICOS, S.A.	Imobiliária	15.991.689,00 €	16.191.974,00 €	-1,2%
28	LUSOPONTE - CONCESSIONÁRIA	Infra-estruturas	14.812.822,00 €	14.071.642,00 €	5,3%



	PARA A TRAVESSIA DO TEJO, S.A.				
9	TECREUN - TÉCNICAS REUNIDAS DE CONSTRUÇÃO, UNIPessoal LDA	Construção	10.201.998,00 €	5.182.488,00 €	96,9%
31	SPCG - SOCIEDADE PORTUGUESA DE CO-GERAÇÃO ELÉCTRICA, S.A	Electricidade	10.074.991,00 €	5.644.213,00 €	78,5%
86	FORUM ALMADA - GESTÃO DE CENTRO COMERCIAL, SOC.UNIP.II & COMANDITA	Imobiliário	9.543.768,00 €	6.372.601,00 €	49,8%
57	SETGÁS - SOCIEDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS NATURAL, S.A	Distribuição de combustíveis	9.509.032,00 €	7.905.654,00 €	20,3%

Fonte: Elaboração própria mediante dados de Coface-Mope.

Quadro 22 - Empresas com maiores variações positivas nos resultados líquidos (em valores absolutos)

Ranking	Nome	Setor	Resultados Líquidos 2011	Resultados Líquidos 2010	Varição nos resultados líquidos
1	VOLKSWAGEN AUTOEUROPA, LDA	Indústria	59.783.701,00	36.882.671,00	22.901.030,0
2	PORTUCELSOPORCEL FINE PAPER, S.A.	Comércio	9.104.876,00	-2.082,00	9.106.958,0
6	ABOUT THE FUTURE-EMPRESA PRODUTORA DE PAPEL, S.A	Indústria	49.024.870,00	40.777.632,00	8.247.238,0
9	TECREUN - TÉCNICAS REUNIDAS DE CONSTRUÇÃO, UNIPessoal LDA	Construção	10.201.998,00	5.182.488,00	5.019.510,0
5	SN SEIXAL - SIDERURGIA NACIONAL, S.A.	Indústria	1.880.658,00	-3.040.840,00	4.921.498,0
451	LISNAVE INFRAESTRUTURAS NAVAIS, S.A	Imobiliário	9.943,00	-4.662.532,00	4.672.475,0
40	FAURÉCIA SISTEMAS DE INTERIOR PORTUGAL - COMPONENTES P/AUTOMÓVEIS, S.A	Indústria	-2.196.095,00	-6.809.831,00	4.613.736,0
31	SPCG - SOCIEDADE PORTUGUESA DE CO-GERAÇÃO ELÉCTRICA, S.A	Electricidade	10.074.991,00	5.644.213,00	4.430.778,0
15	VANPRO - ASSENTOS, LDA.	Indústria	-1.913.522,00	-5.643.651,00	3.730.129,0



12	SAS AUTOSYSTEMTECHNI K DE PORTUGAL UNIPESSOAL, LDA	Indústria	6.421.106,00	2.700.822,00	3.720.284,0
-----------	---	-----------	--------------	--------------	-------------

Fonte: Elaboração própria mediante dados de Coface-Mope.

Quadro 23 - Empresas com maiores variações negativas nos Resultados Líquidos (em termos absolutos)

Ranking	Nome	Setor	Resultados Líquidos 2011	Resultados Líquidos 2010	Variação nos resultados líquidos
4	PORTUCEL, S.A.	Indústria	173.423.894,00	210.814.731,00	-37.390.837,00
55	FORUM ALMADA - GESTÃO DE CENTRO COMERCIAL, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA	Condomínios	-28.974.497,00	698.715,00	-29.673.212,00
7	SECIL - COMPANHIA GERAL DE CAL E CIMENTO, S.A.	Indústria	22.934.710,00	47.343.517,00	-24.408.807,00
3	REPSOL POLÍMEROS, S.A.	Indústria	-39.224.844,00	-17.726.444,00	-21.498.400,00
11	LUSOSIDER - AÇOS PLANOS, S.A	Indústria	1.235.421,00	10.433.386,00	-9.197.965,00
24	LISNAVE - ESTALEIROS NAVAIS, S.A.	Indústria	5.214.357,00	11.970.158,00	-6.755.801,00
67	PSA - SINES - TERMINAIS DE CONTENTORES, S.A.	Transportes	2.895.365,00	8.974.603,00	-6.079.238,00
104	ARSENAL DO ALFEITE, S.A.	Indústria	-2.265.330,00	2.771.892,00	-5.037.222,00
289	TROIAVERDE - EXPLORAÇÃO HOTELEIRA IMOBILIÁRIA, S.A.	Turismo	-9.489.594,00	-4.474.353,00	-5.015.241,00
139	EURONAVY - TINTAS MARITÍMAS E INDÚSTRIAS, UNIPESSOAL, LDA.	Comércio	-4.191.535,00	592.544,00	-4.784.079,00

Fonte: Elaboração própria mediante dados de Coface-Mope.

3. Considerações finais

A região de Setúbal, pela sua proximidade à região de Lisboa, tem sido nos últimos anos colocado em pé de igualdade com a região da capital, no que diz respeito a capacidades e desenvolvimento económicos.

Esta proximidade estará com certeza na génese da atração de população para a região, palco de tantos movimentos pendulares. Mas será a região de Setúbal tão dependente da região de Lisboa em termos económicos? Ou poderemos falar numa área metropolitana



interdependente mas com espaços regionais, naturalmente diferenciados onde a península de Setúbal se afirma pelas suas características especiais, no domínio, social e económico?

Ao longo deste estudo verificou-se que, apesar de a região de Setúbal ter um tecido empresarial assente em empresas de menor dimensão, a variação no valor acrescentado bruto empresas foi de mais do dobro da média nacional, fator que não deixa de ser curioso e favorável às dinâmicas regionais empresariais da região, tantas vezes apontada como menos competitiva e suscetível a riscos, nomeadamente no domínio social.

É de realçar no entanto que, quando analisamos a localização e a concentração de 500 das maiores empresas do distrito de Setúbal, dois concelhos sobressaem imediatamente – Setúbal e Palmela – que conjuntamente albergam cerca de 60% do volume de negócios (29,16% correspondente a Setúbal e 28,55% correspondente a Palmela).

As disparidades entre concelhos são um dos aspetos a ter em conta quando se analisa esta região. A localização de duas das maiores empresas nacionais (a Volkswagen Autoeuropa Lda em Palmela e o grupo Portucel em Setúbal), podem também ter um efeito de ofuscamento da realidade global do distrito. Neste sentido, parece-nos premente o lançamento de políticas públicas ao nível regional que visem equilibrar dinâmicas de crescimento e distribuir os efeitos e externalidades positivas geradas por estas grandes empresas pela região.

É necessário continuar a medir e a perceber as tendências existentes na região, em termos não só económicos, como também noutras vertentes de desenvolvimento (social, cultural ou educacional, p.ex.). A medição deverá ser entendida pelas entidades públicas e privadas, como uma forma de perceber o estado de uma região e de articular os mecanismos de apoio, por forma a potenciar melhorias no bem-estar geral das populações.

Notas finais

A realização deste artigo só foi possível graças à disponibilização da base de dados das empresas pela Coface-Mope, à qual desde já agradecemos.

Este artigo foi publicado numa versão adaptada, no dia 24 de novembro de 2012, no jornal semanais, na sua edição nº 740.

